

Veículo: ECOFINANÇAS	Editoria: Notícias	Página:	Data: 13/03/2013
Tipo: INTERNET	Assunto: Volume da água empregada no beneficiamento do café pode ter redução de até 76%		
Unidade citada jornal: Embrapa Café e Consórcio Pesquisa Café			
Fonte citada: Dirigente [ ] Chefe [ ] Outros empregados [ ] Sem citação [ ] Pesquisador [ ]		Presença do nome: Capa [ ] Manchete [ ] Rodapé/legenda [ ] Citação [ ] Título [ ] Destaque no texto [ ]	
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [ ] 03 elementos gráficos [ ] 04 elementos gráficos [ ] 05 ou mais elementos [ ]		Ocupação na Página: 1/4 [ ] 2/4 [ ] 3/4 [ ] 1 página [ ] 2 páginas [ ] 3 ou mais páginas [ ]	
Gênero: Crônica [ ] Entrevista [ ] Nota Informativa [ ] Notícia [ ] Artigo [ ] Coluna [ ] Reportagem [ ] Editorial [ ] Nota opinativa [ ] Carta ao leitor [ ] Charge [ ] Agenda [ ]			
<a href="http://www.ecofinancas.com/noticias/volume-agua-empregada-no-beneficiamento-cafe-pode-ter-reducao-ate-76">http://www.ecofinancas.com/noticias/volume-agua-empregada-no-beneficiamento-cafe-pode-ter-reducao-ate-76</a>			

## EcoFinanças

### Volume da água empregada no beneficiamento do café pode ter redução de até 76%

Extraído de: [portaldoaqronegocio](http://portaldoaqronegocio) Março 13, 2013

Sistema de Limpeza de Águas Residuárias é constituído de caixas e peneiras que associam os processos de decantação e peneiramento

Com o objetivo de maximizar resultados da produção e da renda, cafeicultores a partir da década de 1980 começaram a fazer uso intensivo da **água** em tecnologias de processamento via úmida para obtenção do **café** cereja descascado, cuja qualidade de bebida é superior. No entanto, o uso dessas tecnologias resultou na produção de grande quantidade de **água** residuária de **café** que, potencialmente, poderá ser diretamente despejada nos cursos d' **água** contaminando mananciais e lençóis freáticos.

Assim, para minimizar essa contaminação e reduzir o **volume** de **água empregada** no processamento de **café** via úmida foi desenvolvido um sistema de remoção de resíduos de baixo custo denominado "Sistema de Limpeza de Águas Residuárias" (SLAR), o qual é constituído basicamente de caixas e peneiras que associam os processos de decantação e peneiramento podendo ser construído nas propriedades rurais.

Para tornar pública essa **tecnologia**, a Embrapa **Café**, coordenadora do programa de pesquisa do Consórcio Pesquisa **Café**, acaba de lançar uma Circular Técnica sobre o reúso da **água** utilizada no processamento de **café** cereja descascado com o emprego de técnicas de baixo custo. Essa publicação está disponível no site do Consórcio Pesquisa **Café** e **pode** ser acessada diretamente pelo hiperlink "SLAR".

**Entenda o SLAR** - O funcionamento do SLAR tem início quando a **água** proveniente do processamento de frutos é depositada na primeira caixa de decantação. Os resíduos mais densos que a **água** acumulam-se no fundo do recipiente, enquanto a **água**, já mais limpa, passa para a segunda caixa onde o processo é repetido e continuado até a terceira caixa. Ao final desse processo, a **água** é direcionada às peneiras onde ocorre a filtragem de resíduos de menor densidade do que ela. Após essa etapa, a **água** está apta para ser reutilizada e é bombeada para o reservatório da Água Residuária do **Café** (ARC). Esse reuso da **água** possibilita economia de até 76% do **volume** utilizado no processamento.

Os resíduos sólidos acumulados nas caixas de decantação poderão ser usados para produção de adubo orgânico, e a **água** residuária, quando já saturada e sem condições de reuso, poderá ser **empregada** na fertirrigação.

O SLAR foi desenvolvido pela Embrapa **Café**, Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural – Incaper e pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – Epamig.

**Consórcio Pesquisa Café** - Congrega instituições de pesquisa, ensino e extensão localizadas nas principais regiões produtoras do País. Seu modelo de gestão incentiva a interação das instituições e a otimização de recursos humanos, físicos, financeiros e materiais. Foi criado por dez instituições: Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - Epamig, Instituto Agrônomo - IAC, Instituto Agrônomo do Paraná - Iapar, Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - Pesagro-Rio, Universidade Federal de Lavras - Ufla e Universidade Federal de Viçosa - UFV.